

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 03 | Fevereiro | 2023

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafri-

os, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no SIVEP Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação

final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento), assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP Gripe (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, quinzenalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia em 2023

Na Bahia, em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 06 (01.01.2023 a 08.02.2023), foram notificados 379 casos de SRAG. Desse total de casos, 76 foram confirmados para COVID-19 (20,1%), 13 casos para Influenza (3,4%), 62 para outros vírus respiratórios (16,4%), 3 para outro agente etiológico (0,8%), 164 casos (43,3%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 61 (16,1%) estão em processo de investigação/em branco. Foram registrados 44 óbitos e dentre eles, 18 (40,9%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV2 (COVID-19), 01 por Influenza (2,3%), 01 (2,3%) por outros vírus respiratórios, 3 (6,8%) óbitos por outro agente etiológico. Em 21 óbitos (47,7%) não houve a identificação do agente etiológico (SRAG não especificada). (Tabela 1).

Tabela 1 - Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2022/2023*

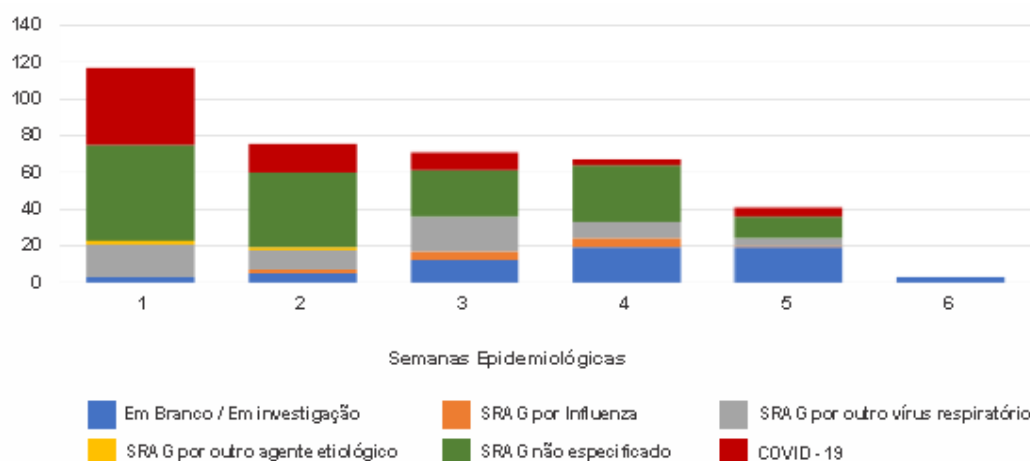
CLASSIFICAÇÃO FINAL	2022				2023			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	9556	43,3	2749	66,8	76	20,1	18	40,9
SRAG por Influenza	317	1,4	51	1,2	13	3,4	1	2,3
SRAG por outro vírus respiratório	1522	6,9	49	1,2	62	16,4	1	2,3
SRAG por outro agente etiológico	820	3,7	90	2,2	3	0,8	3	6,8
SRAG não especificado	9785	44,3	1173	28,5	164	43,3	21	47,7
Em Branco/Em investigação	92	0,4	4	0,1	61	16,1	0	0,0
Total notificados	22092	100,0	4116	100,0	379	100,0	44	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 08.02.2023

Monitoramento dos vírus respiratórios nos casos de SRAG

Em 2023, de acordo com a classificação final dos casos no sistema SIVEP Gripe, verificou-se a tendência na redução dos casos de SRAG confirmados para COVID-19. Observou-se o registro de casos de SRAG por Influenza nas SE 02, 03, 04 e 05 (Figura 1).

Figura 01 - Classificação Final dos casos de SRAG por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 08.02.2023

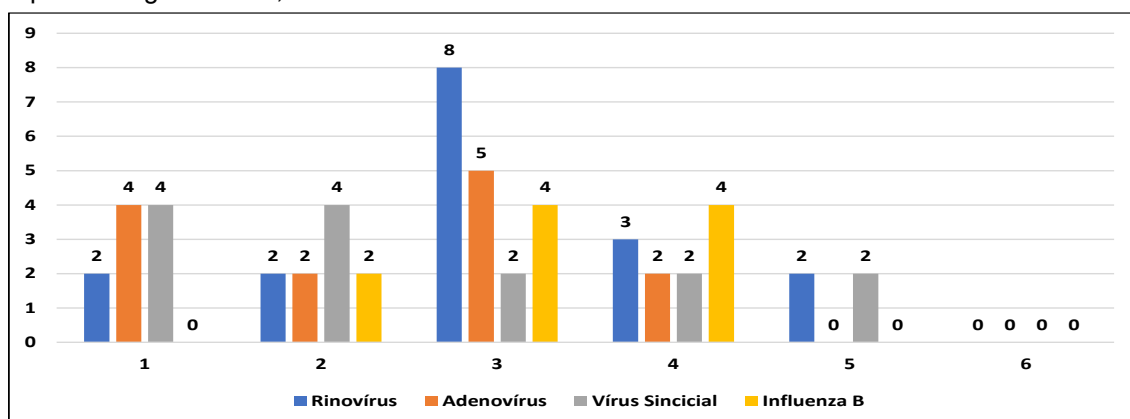
Dentre os vírus respiratórios que ocasionaram os casos de SRAG em 2023 (com exceção do Sars-CoV-2), destacam-se o vírus Influenza com 13 casos (10 Influenza B e 3 Influenza não subtipado), Vírus Sincial Respiratório (VSR) (14 casos), Rinovírus (17 casos) e Adenovírus (13 casos), sem registros de óbitos para os respectivos vírus.

Os casos de SRAG confirmados por Influenza B (10) são residentes em Salvador e houve registro de 01 óbito (sexo feminino, 16 anos, com comorbidades). A maior incidência foi verificada no grupo de 1 a 4 anos com 3 casos (0,3/100.000).

A faixa etária de maior incidência de casos de SRAG confirmados para Vírus Sincial Respiratório foi observado nos menores de 01 ano com 11 casos (Inc 5,0/100.000) seguido pela faixa etária de 01 a 04 anos com 02 casos (0,2/100.000).

Observou-se a circulação de Rinovírus, Adenovírus e VSR nas 04 primeiras SE de 2023. O vírus Influenza B foi identificado nas SE 02, 03 e 04 (Figura 2).

Figura 02 - Distribuição dos vírus respiratórios, identificados através do RT-PCR, por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.

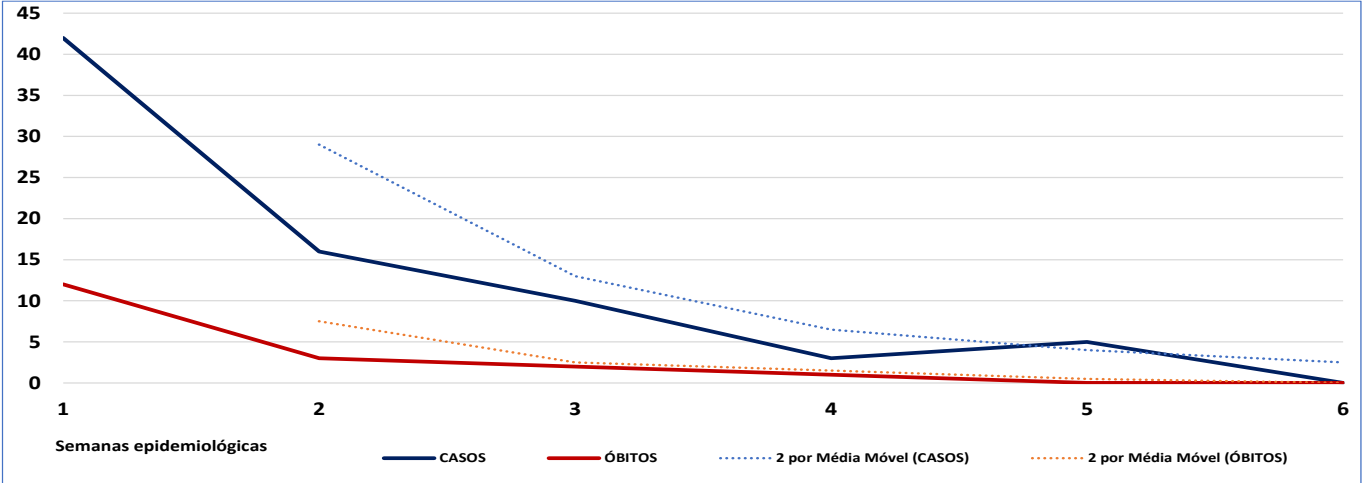


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 08.02.2023

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE), em 2023, observa-se manutenção na redução de casos, desde a SE 01. Houve um pequeno crescimento na SE 05 e tendência de redução após este período (Figura 3).

Figura 3 - Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 08.02.2023

Em 2023, o maior coeficiente de incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observado na faixa etária de maiores de 80 anos (11,1/100 mil hab.), bem como a maior letalidade (46,4%). Nas faixas etárias das crianças menores de 10 anos, foram confirmados 06 casos e não houve óbitos registrados (Tabela 02).

Tabela 02 - Casos, Percentual, Coeficiente de Incidência, Óbitos e Letalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo a faixa etária, Bahia, 2023*.

Faixa Etária	2023				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	4	5,3	1,8	0	0,0
1 a 4 anos	2	2,6	0,2	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
10 a 14 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
15 a 19 anos	0	0,0	0,0	0	0,0
20 a 29 anos	4	5,3	0,1	1	25,0
30 a 39 anos	1	1,3	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	5	6,6	0,3	1	20,0
50 a 59 anos	8	10,5	0,6	2	25,0
60 a 69 anos	11	14,5	1,3	0	0,0
70 a 79 anos	13	17,1	2,8	1	7,7
80 anos e+	28	36,8	11,1	13	46,4
Total	76	100,0	0,5	18	23,7

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 08.02.2023

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19, verificou-se que houve registro de casos em 39 municípios, destacando-se Vitória da Conquista (09/11,84%), Salvador (08/10,53%) e Itapetinga (04/5,26%). Com relação aos óbitos, os maiores registros foram em Vitória da Conquista (04 óbitos/27,3%), Salvador e Luís Eduardo Magalhães (ambos com 02 óbitos/11,11%).